

VISITANDO O ACERVO DO INES



“Visitando o Acervo”, nesta edição, presta homenagem a um segmento do ensino do INES que manteve e mantém uma estrutura pioneira em Educação Física. Na década de 30, o trabalho desenvolvido baseava-se em métodos europeus, pois tratava-se de metodologia de ponta para época e estava calcada na Ginástica Calistênica, que eram exercícios executados sem a ajuda de aparelhos específicos, visando o trabalho de elementos como força, equilíbrio e coragem, com formação de figuras geométricas.

Nos anos de 38, 39 e 40 estabeleceu-se nas dependências do Instituto Nacional de Educação de Surdos o funcionamento, em caráter provisório, da Escola Nacional

de Educação Física e Desporto vinculada à Universidade do Brasil – hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ.

Em 1937, foi construído o ginásio bem aparelhado, visando o trabalho físico corporal com uma atuação significativa na formação integrada na educação de surdos no Brasil.

O atual currículo da cadeira de Educação Física escolar do CAP/INES foi elaborado a partir da década de 80, tendo sido modificado ao longo dos anos adequando-se a novas metodologias e de acordo com o plano político pedagógico estabelecido para a disciplina, pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Especial.

As aulas atualmente são estruturadas através da motricidade e do brincar, nas séries iniciais, buscando integrar sucessos tanto biológicos quanto psicológicos, levando-se em consideração o meio ambiente a que o aluno está vinculado. Há também trabalho nas classes de atendimento especial, na medida em que alunos, além da surdez, têm comprometimentos outros, tornando-os mais diferentes para o desenvolvimento cognitivo, sensório-motor a ser possibilitado para eles. As respostas são também disponibilizadas para os alunos de 5ª a 8ª série, divididos em quatro níveis de conteúdo e dificuldade, levando ao aprimoramento dos fundamentos técnico e tático de cada modalidade.